

## Introdução

O envelhecimento é um processo natural que ocorre durante toda a vida. Preservar a autonomia e a independência funcional das pessoas idosas é um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que envelhecer com saúde é um direito de cidadania (Brasil 2013). Nosso trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória-descritiva de corte transversal, com abordagem quantitativa.

Objetiva-se com este estudo conhecer como se acompanha a administração de medicamentos da pessoa idosa com doença crônica, com os pacientes residentes na área de abrangência da UBS: Delta, do bairro Paulistano, no município São Carlos, São Paulo. Além disso, fornecer evidências que identifiquem os fatores de risco da ocorrência da polifarmácia e quais as estratégias que possam ser utilizadas na prevenção.

## Objetivos

### Geral:

1- Conhecer como se acompanha a administração de medicamentos da pessoa idosa com doença crônica, na UBS Delta, no período junho – dezembro 2014.

### Específicos :

- 1- Descrever quais foram os fatores que condicionaram a ingestão excessiva de medicamentos no paciente idoso;
- 2- Melhorar a dosagem dos medicamentos usados pelos pacientes idosos; e
- 3- Manter os pacientes com a medicação adequada para diminuir os riscos de RAM (reação a medicamentos).

## Método

**Sujeitos:** A população adscrita da UBS, tem o total de 13393 habitantes. Os pacientes idosos são 525, deles 198 homens e 327 mulheres. A equipe de saúde está composta por 6 médicos, 2 enfermeiras, 2 auxiliar de enfermagem e 1 fisioterapeuta.

**Cenário:** O projeto de intervenção será desenvolvido na área de abrangência da Unidade de Saúde de Parque Delta, no município de São Carlos, São Paulo.

**Estratégias e Ações:** A equipe da unidade de saúde da UBS controla a população por meio de pesquisas nas fichas familiares, visita domiciliar, em horário definido conforme a disponibilidade dos idosos ou cuidadores. Serão incluídos no estudo pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, residentes na área de abrangência da USB Delta e que aceitem participar e serão excluídos no estudo pessoas com incapacidade mental e que não residam na área de abrangência da UBS.

**Avaliação e Monitoramento:** A aplicação do questionário possibilitará conhecer a população idosa que mais ingere medicamentos e quais são mais prejudiciais que provocam dano a saúde, seu resultado será avaliado nas reuniões da equipe de forma semanal por um mês.

Nas reuniões da equipe haverá capacitação do pessoal na identificação dos riscos a saúde o que propor a ingestão de medicamentos não prescritos por um médico.

## Resultados Esperados

A equipe de saúde será capaz de avaliar os riscos que apresentarem os idosos com uso inadequado de medicamentos e como orientar os familiares para preveni-los. Além disso, proporá a realização de atividades como palestras para estreitar o vínculo entre os profissionais de saúde e pacientes idosos tanto que ficam bem controlados como os que tomam medicamentos sem prescrição médica.



Figura 1. Campanha de Vacinação. São Carlos SP, 2014

### Referências

6.- Gonzalez, Z A. "Levantamento do uso de medicamentos por idosos na Campanha Nacional de Vacinação contra à Gripe." Relatório da UBS Delta, São Carlos SP, 2014.

### Bibliografia consultada para o trabalho

- 1.- Brasil. *Envelhecimento e saúde da pessoa idosa*. Brasília: MS, 2013.
- 2.- Brasil IBGE. *Pesquisa nacional por amostra de domicílios de 2010*. s.d. [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) (acesso em 2 de fev de 2015).
- 3.- Brasil. *Política nacional de saúde da pessoa idosa*. Brasília: MS, 2006.
- 4.- Cassoni, T C J. "Uso de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos do Município de São Paulo." *Cad. Daude Pública* vol. 30, n. 8 (2014): faltam as páginas.
- 5.- Furini, A A C. "Atenção farmacêutica nas interações medicamentosas e indicadores de prescrição em unidade básica de saúde." *Arq.Cienc.Saúde* vol.21, n. 2 (2014): 99-106.
- 6.- Gonzalez, Z A. "Levantamento do uso de medicamentos por idosos na Campanha Nacional de Vacinação contra à Gripe." Relatório da UBS Delta, São Carlos SP, 2014.
- 7.- Luchetti, G., A L Granero, SL Pires, e ML. Gorzoni. "Fatores associados à polifarmácia em idosos institucionalizados." *Rev.Bras.Geriatr.Gerontol.* vol.13, n. 1 (2010): 51-58.
- 8.- OMS. *The importance of pharmacovigilance: Safety monitoring of medicinal products*. Genebra: OMS, 2002.
- 9.- Secoli, S R. "Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos." *Rev. bras. enferm.* vol.63, n. 1 (fev 2010): faltam as páginas.
- 10.-Silveira, E A: Dalstra, L, e V Pagotto. "Polifarmácia, doenças crônicas e marcadores nutricionais em idosos." *Rev. Bras.Epidemiol* vol.17, n. 4 (2014): 818-29.